

características quantitativas que controlam a resistência às doenças. A identificação destes marcadores moleculares pode auxiliar os programas de melhoramento, aumentando sua eficiência e agilidade no processo de seleção de materiais resistentes a estas doenças. Desta forma, este trabalho teve como objetivo identificar e mapear regiões genômicas associadas com resistência à cercosporiose na cultura do milho. Uma população de 90 famílias F_3 (BS03 e BS04) suscetível e resistente à cercosporiose foi avaliada em Uberlândia, Ipaçu, Campo Florido e Patos de Minas por meio de avaliação visual, utilizando uma escala de notas de 1 a 9. Foi utilizado o delineamento em látice quadrado (10 x 10) com três repetições. Um total de 55 marcadores microsatélites foram usados nas análises de ligação e de associação com a característica na população F_3 , utilizando a metodologia de mapeamento por intervalo composto, e estimação da proporção da variância fenotípica por meio da análise de regressão. Sete QTLs associados a resistência à cercosporiose foram identificados nos cromossomos 1, 3 e 5. Além disso, alguns QTLs apresentaram efeito significativo entre os diferentes ambientes. A existência de QTLs significantes em comum entre diferentes ambientes indicam estas regiões genômicas como possíveis novas ferramentas para seleção assistida por marcadores nos programas de melhoramento genético.

360

MAPEAMENTO GENÉTICO PARA RESISTÊNCIA À FERRUGEM COMUM NA CULTURA DO MILHO. PEDROSA, M. G.¹; JULIATTI, F. CÉZAR¹; SILVA, H. D.²; MORO, G. L.³ & BOTHONA, C. A.³ (¹ICIAG/UFU, ²FAMAT/UFU & ³Syngenta Seeds Ltda. E-mail: michellegp@uol.com.br) Genetic mapping for common rust resistance in maize.

A ferrugem comum, causada pelo fungo *Puccinia sorghi* Schw é uma doença antiga e bastante disseminada no país, causando a redução em campos de produção da cultura do milho. O uso de marcadores moleculares tem sido aplicado para o mapeamento de loci de características quantitativas (QTLs) que controlam a resistência a doenças em plantas. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo identificar e mapear regiões genômicas associadas com resistência à ferrugem comum na cultura do milho. Noventa e oito famílias F_2 do cruzamento entre as linhagens BS01 (susceptível) e BS02 (resistente) e 90 famílias F_3 do cruzamento entre BS03 (susceptível) e BS04 (resistente) foram conduzidas a campo em Látice quadrado (10 x 10), com três repetições. Essas populações foram avaliadas em Uberlândia, Ipaçu, Campo Florido e Patos de Minas, por meio de avaliação visual, utilizando uma escala de notas de 1 a 9. Dados de 51 marcadores microsatélites para a população 1 (BS01/BS02) e 55 marcadores para a população 2 (BS03/BS04) foram usados para análise de ligação. A posição dos QTLs nos grupos de ligação foi determinado utilizando o método de mapeamento por intervalo composto e a variância fenotípica explicada por cada marcador foi determinada por análise de regressão. Vários QTLs associados a resistência à ferrugem comum foram identificados em ambas as populações. Além disso, alguns QTLs apresentaram efeito significativo entre diferentes ambientes estudados e a localização de alguns QTLs nos grupos de ligação foram os mesmos entre as populações. A existência de QTLs significantes em comum entre diferentes ambientes e populações indicam estas regiões genômicas como possíveis novas ferramentas para seleção assistida por marcadores nos programas de melhoramento genético de milho.

361

AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ARROZ PARA RESISTÊNCIA À MAL-DO-PÉ. PEIXOTO, C. N.¹; PRABHU, A. S.²; ARAÚJO, L. G.²; SILVA, G. B.³ & OTTONI, G.⁴ (¹UFV/MAPA-GO, ²Embrapa

Arroz e Feijão, ³UFV & ⁴UFG E-mail: ceciliapeixoto@agricultura.gov.br) Evaluation of rice genotypes for resistance to crown sheath rot.

O mal-do-pé causado por *Gaeumannomyces graminis* var. *graminis* é uma doença recentemente registrada em arroz de terras altas e irrigado no Brasil. Foi avaliado o grau de resistência genética à mal-do-pé em 58 somaclones de IAC 47 e Araguaia, em casa de vegetação. As inoculações foram feitas em três plantas/vaso com capacidade de 2 kg de solo, aos 45 dias de idade, utilizando isolado Gg002 previamente multiplicado em grãos de sorgo autoclavados. O inóculo (2,0g) foi colocado na superfície do solo ao redor da base da planta. Os vasos foram dispostos em delineamento inteiramente casualizado com três repetições e mantidos em alta umidade (> 90%) continuamente. O grau de resistência dos genótipos foi avaliado aos 10 e 18 dias após a inoculação, considerando a altura de lesão e altura relativa da lesão, como parâmetros. As diferenças em altura de lesão foram significativas nas avaliações. Entre os genótipos avaliados, dois somaclones de IAC 47 SCIA16 e SCIA08 apresentaram valores de altura de lesão significativamente menores em relação ao somaclone de Araguaia CNAS10351.

362

INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA SEPTORIOSE (*Septoria passiflorae* Lown) EM FRUTOS DE NOVE GENÓTIPOS DE MARACUZEIRO AZEDO EM TRÊS ÉPOCAS NO DISTRITO FEDERAL. NASCIMENTO, A. C.¹; PEIXOTO, J. R.¹; JUNQUEIRA, N. T. V.²; OLIVEIRA, P. A.¹ & CANTANHÊDE, I. S. L.¹ (¹UnB & ²Embrapa Cerrados E-mail: lezinhaen@pop.com.br) Incidence and severity septoriose in fruit of the nine genotypes of passion fruit under three periods in Distrito Federal – Brazil.

Um ensaio, conduzido para avaliar o efeito de três épocas, na incidência e severidade de septoriose, em frutos de maracujazeiro azedo no Distrito Federal. Foi implantado na Fazenda Água Limpa, pertencente à Universidade de Brasília. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com nove genótipos [Híbrido EC-2-O, IAC-273, Itaquiraí, F_1 (Marília x Roxo Australiano), MSC (Marília Seleção Cerrado), Porto Rico, Redondão, F_1 (Roxo Fiji x Marília) e Vermelhão], três níveis de adubação potássica (0, 1005 e 2010 Kg de K_2O/ha), em quatro repetições com nove plantas por parcela e uma área total de 0,8 hectare e 1.454 plantas por hectare. As avaliações de incidência e severidade da doença foram realizadas nas datas de 27/02, 20/03 e 10/04/2002. Não houve diferença significativa, para o critério de incidência e de severidade de septoriose, entre os genótipos. Observou-se uma alta taxa de incidência, acima de 80%, e uma baixa severidade entre 17%. O mês de fevereiro apresentou, para a septoriose, a maior taxa de severidade e a menor taxa de incidência. O MSC foi o mais suscetível a septoriose e o F_1 (Roxo Fiji x Marília) foi o mais resistente. O mês de abril apresentou uma maior incidência enquanto que no mês de março houve uma menor severidade da doença.

363

REAÇÃO DE NOVE GENÓTIPOS DE MARACUZEIRO AZEDO A INCIDÊNCIA DE PÚSTULAS DE VERRUGOSE EM DIFERENTES ÉPOCAS NO DISTRITO FEDERAL. NASCIMENTO, A. C.¹; PEIXOTO, J. R.¹; JUNQUEIRA, N. T. V.²; OLIVEIRA, P. A.¹ & CANTANHÊDE, I. S. L.¹ (¹UnB & ²Embrapa Cerrados E-mail: lezinhaen@pop.com.br) Reaction of the nine genotypes of passion fruit the pustule verrugosis incidence in fruit under three periods in Distrito Federal – Brazil.

Esse trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar a reação de nove genótipos de maracujazeiro azedo a incidência de pústulas de verrugose em diferentes épocas no Distrito Federal. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com